

SOJA

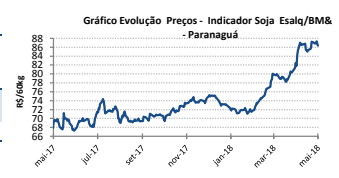
Semana influenciada, segundo Safra&mercado, pela fraca demanda pela soja americana, pela possibilidade de transferência de área do milho para a oleaginosa e pelo clima favorável ao plantio nos EUA. Adicionalmente, o final das negociações entre autoridades chinesas e americanas sem chegar a um acordo reforça o sentimento de que os dois países deverão estender as negociações por algum tempo. No mercado interno a semana encerrou com cotações recuando significativamente, travando as negociações. Para o Cepea, os valores do farelo de soja seguem em ritmo de alta no Brasil e tem resultado em alta nos valores da soja em grão. Contudo, a desaceleração no mercado doméstico de aves pode reduzir a demanda por farelo de soja nos próximos meses. Conforme Safra, na CME/CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em queda no grão, no farelo e no óleo na sexta-feira. Nas posições spot, perdas de 1,53% no grão, de 1,00% no farelo e 0,06% no óleo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	74,96	0,77	-6,56	-16,78	-23,60
Oeste PR - PR	75,73	-0,01	-5,97	-16,85	-22,62
Sorriso - MT	65,62	-1,46	-5,85	-16,92	-22,55
Rio Verde - GO	69,17	-1,37	-6,27	-17,48	-22,96
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,60	0,66	-2,78	-14,76	-20,23

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	Cotação	Venc.	CBOT US\$/bushel	Cotação	Venc.
70,59	set/18	10,383	set/18	73,25	

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,53



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

Segundo o Cepea, os preços de milho subiram em praticamente todas as praças, sobretudo nas consumidoras. O impulso vem do maior interesse de compradores. Produtores, por sua vez, estão limitando as vendas, atentos ao clima seco, que pode prejudicar a segunda safra. No PR, em MS, GO e em partes de MT, não chove há algumas semanas e também não há previsão de chuvas para os próximos dias. Para Safra&mercado, a decisão de venda segue influenciada pelas questões climáticas e em relação a desvalorização do real na última semana. Na BM&F, o pregão da sexta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor, em virtude da realização de lucros. Na CBOT e o pregão da sexta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. O mercado norte-americano segue centrado nas questões climáticas e o relatório de plantio do USDA, divulgado na segunda-feira, será relevante para a formação de tendência.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	30,00	0,00	3,20	-26,23	-30,00
Dourados - MS	27,53	-1,49	0,91	-33,20	-35,49
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	40,43	-4,01	-0,89	-19,12	-30,13

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	Cotação	Venc.	CBOT US\$/bushel	Cotação	Venc.
40,54	dez/18	4,210	dez/18	31,82	

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,53



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

CAFÉ

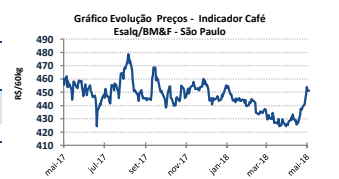
No início da semana houve altas nas cotações externas do arábica e do dólar, que impulsionaram os valores nacionais da variedade. Porém, com o enfraquecimento do dólar ao longo da semana, produtores voltaram a se afastar do mercado. Segundo Safra&mercado, a chegada de massas de ar frio sobre o cinturão cafeeiro do Brasil gera temores quanto a geadas e o inverno desse ano, segundo alguns institutos, tende a ser mais rigoroso. Entretanto, os fundamentos não mudaram e o Brasil começa a colher uma safra que deve ser recorde. Essa ampla oferta no maior país produtor traz tranquilidade aos compradores, o que limita as subidas nos preços. No mercado interno, a indústria segue comprando conforme necessidade e os preços ficaram estáveis na semana. Café arábica na ICE e café robusta na LIFFE encerraram as operações da sexta-feira com preços mais baixos, diante de um movimento técnico de correção, com realização de lucros, depois das recentes altas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	439,82	-1,00	3,35	8,25	14,96
Cerrado - MG	447,14	-2,38	-5,54	0,21	2,13
Zona da Mata-MG	444,38	-3,43	-7,19	-1,56	0,62
Mogiânia - SP	448,70	-2,91	-6,24	-1,55	1,27
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	453,95	-3,82	-6,28	-0,95	0,37

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F US\$/60kg	Cotação	Venc.	ICE/NY US\$/c/Lp	Cotação	Venc.
150,45	set/18	123,60	set/18	163,49	

*60kg = 132,27 Ss Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,53



Estimativa de colheita	
88% do total**	Mai(17,4%) Jun(25,1%) Jul(24,4%) Ago(20,9%)

BOI GORDO

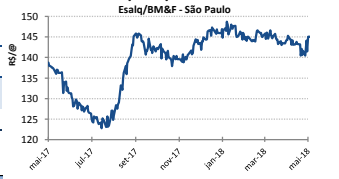
De acordo com o Broadcast, o mercado físico do boi gordo continua com viés de baixista, principalmente pela fraca demanda dos frigoríficos nos últimos dias. Com indústrias contando com escalas alongadas, de mais de sete dias úteis, a tendência é de pressão sobre a arroba em várias praças do País. Além disso, a carne bovina vem enfrentando acirrada concorrência das carnes de frango e suína, direcionadas em maior volume para o País por causa de restrições impostas pela União Europeia à carne de ave produzida aqui. Já para Safra&mercado o mercado atacadista segue em perspectiva de alta nos próximos dias, há grande expectativa em torno do consumo durante a primeira quinzena de maio em razão do recebimento dos salários e das comemorações relacionadas ao dia das mães. Na BM&F o pregão realizado no decorrer da última sexta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. A razão é que o mercado carrega a premissa de um segundo giro de confinamento mais tímido, em virtude da elevação dos custos em 2018.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	130,20	0,80	1,69	1,87	-3,07
Cuiabá - MT	129,97	0,80	1,42	0,42	-4,58
Goianinha - GO	128,25	4,25	4,64	1,89	-4,46
Araçatuba - SP	142,25	0,06	2,38	-0,35	-2,13
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	145,10	-3,07	-0,55	-4,03	-4,89

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 04/05/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jun/18	142,50
jul/18	144,80

Posição 04/05/2018



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)		04/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)		110,76	-1,36	-9,99	-18,54

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)		04/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)		36,22	0,25	-2,43	7,45

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)		04/05/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)		845,01	-3,54	-11,18	-27,87

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Mercado – O mercado brasileiro de algodão encerrou a primeira semana do mês de maio com preços 0,61% superiores aos encerrados na anterior, conforme Safra&mercado. O volume de negócios, no entanto, segue reduzido devido ao alargamento do spread entre os preços indicados pelo lado da oferta e da demanda e já é possível ver os sinais de exaustão no movimento de alta. Segundo Valor, o ritmo abaixo da média histórica do plantio da safra 2018/19 de algodão nos EUA impulsionou as cotações da pluma na bolsa de Nova York no início da semana. Segundo Broadcast, participantes do mercado acreditam que a disponibilidade no mercado interno só deve aumentar de fato no mês de julho. Conforme Safra, a ICE Futures para o algodão fechou com preços mistos nesta quinta-feira. O mercado teve esse comportamento apesar das fortes exportações norte-americanas.

Mercado – De acordo com Safra&mercado, o mercado interno de arroz teve uma semana de estabilidade nos preços, interrompendo os seguidos dias de alta nas cotações após os leilões de Pep e Peppo, elevação dos preços internacionais e do câmbio. Apesar desta estabilização preocupar o mercado, com as ações do Governo Federal (Pep, Peppo e anúncio oficial de AGF) e também uma postura mais agressiva do produtor e indústrias em segurar o produto até que as ofertas fossem mais elevadas, o mercado deverá dever retornar seu rumo de elevação. A forte valorização do câmbio e dos preços internacionais do arroz têm favorecido as exportações, que somaram quase 96 mil toneladas de arroz em casca no mês de abril, tendo importado menos de 70 mil toneladas no mesmo período. Em Chicago a sexta-feira encerrou com baixa no preço para o contrato julho, cotado a US\$ 14,24/saca.

Mercado – De acordo com Safra&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerra maio com escassez do produto no âmbito doméstico, a qual refletiu em novas elevações dos preços de referência, podendo inclusive continuar com este movimento de alta ao longo das próximas semanas. O lado da oferta, ciente da elevação da taxa cambial, que reduziu significativamente a atratividade do produto importado, bem como os próprios preços físicos dos países vizinhos, fez com que ocorresse um crescimento muito grande da procura pelo trigo nacional. Para o Cepea, o mercado de trigo em grão segue com baixa liquidez, porém, cooperativas têm elevado ainda mais os preços pagos aos produtores, no intuito de estimular o semeio do grão nesta temporada. Moinhos, por sua vez, continuam abastecidos por mais de 60 dias e demandam pontualmente alguns lotes. Segundo Safra, a CBOT para o trigo encerrou com preços mais baixos, num movimento de realização de lucros. Na semana, a posição julho acumulando valorização de 5,74%.

o AÇÚCAR&ALCOOL - Conforme Safra&mercado, relatório divulgado pela Conab aponta uma forte redução na produção de açúcar no Brasil, que ocorre em função do aumento na oferta de anidro. O primeiro relatório sobre a safra 2018/19 mostra que a produção de cana no Brasil deverá recuar 1,15% saindo de 633,26 para 625,96 milhões de toneladas. Grande parte deste movimento deverá ser liderado pelo Centro-Sul que terá um recuo de 1,43%. A produtividade também é apontada como um dos fatores de baixa evolução no volume de cana e de açúcar, frente a manutenção do cenário de idade elevada dos canaviais. Em relação aos preços no mercado físico de açúcar, durante a última semana de abril, acabaram encontrando uma forte limitação em avançar sobre a região de R\$ 55,00 e até mesmo de R\$ 56,00, patamar do qual as vendas não passam no Centro-Sul. **o FEIJÃO** - O mercado de feijão carioca, no atacado paulista, encerra a semana apresentando volume que pode ser considerado elevado para o último dia de negociações. Isso se deve principalmente ao feriado desta semana, que retardou o início do ingresso de safra, fazendo com que maiores volumes de sobras permanecessem no disponível. O mercado segue estável e sem variações de preços, avaliando principalmente uma demanda relativamente boa, a qual sustentou as cotações no decorrer desta semana reduzida. **o LARANJA** - As primeiras laranjas de pera da safra 2018/19 já estão disponíveis no mercado em natura do Estado de São Paulo. Com baixa oferta e preços firmes para essa variedade, a colheita foi antecipada. A maior disponibilidade de frutas verdes, no entanto, ampliou a diferença de preço. Nas frutas de maior porte, os preços chegaram a 35 reais por caixa de 40,8 quilos, na árvore, enquanto os frutos de pequeno porte da nova safra foram negociados entre 25 reais e 28 reais por caixa. Assim, em abril, as cotações de laranja pera atingiram a média de 29,83 reais por caixa de 40,8 quilos, 2,8% a mais do que em março. Os frutos disponíveis no segmento em natura ainda não atingiram a maturação ideal, devido ao clima no primeiro bimestre de 2018 (altas temperaturas no início de 2018 e à menor quantidade de chuvas nas principais regiões produtoras).